

77. Atente para o seguinte excerto:

“Será a empresa do colono branco, que reúne à natureza, pródiga em recursos aproveitáveis para a produção de gêneros de grande valor comercial, o trabalho recrutado na escravidão entre indígenas ou negros africanos importados. Há um ajustamento entre os tradicionais objetivos mercantis que assinalam o início da expansão ultramarina da Europa, e que são conservados, e as novas condições em que se realizará a empresa colonial. [...]. No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, mais completa que a antiga feitoria, mas sempre com o mesmo caráter que ela, destinada a explorar os recursos naturais de um território virgem em proveito do comércio europeu. É este o verdadeiro **sentido** da colonização tropical, de que o Brasil é uma das resultantes; e ele explicará os elementos fundamentais, tanto no econômico como no social, da formação e evolução históricas da sociedade brasileira”.

(Caio Prado Jr. *Formação do Brasil Contemporâneo*, 1942)

De acordo com o excerto acima, pode-se afirmar corretamente que

- A) a sociedade brasileira é o resultado da empresa colonial portuguesa que teve na exploração de recursos com a escravidão o sentido da colonização.
- B) a empresa colonial de Portugal seguiu a fórmula latifúndio e escravidão no Brasil e divergiu, à época, dos antigos preceitos mercantilistas europeus.
- C) o sucesso da colonização portuguesa foi um feito empreendido por homens brancos em parceria com as raças indígenas e a dos negros africanos.
- D) a formação, nos trópicos, de uma sociedade mestiça com efetiva exploração comercial foram os interesses declarados da colonização portuguesa.

Assunto: Cultura e sociedade brasileira – Formação sociocultural brasileira

Comentário: A sociedade brasileira se originou da empresa colonial portuguesa, estruturada pela exploração de recursos naturais e pelo trabalho escravo. Caio Prado Jr., ao abordar a formação do Brasil, coloca a colonização tropical como um processo destinado a explorar as riquezas naturais do território com base em práticas mercantilistas, no qual a escravidão era central. O conceito sociológico de ordem social colonial, em que a economia dependia fortemente do trabalho forçado de indígenas e de africanos, foi essencial para a construção de uma sociedade hierárquica, racializada e excludente. O uso do trabalho escravo contribuiu para a formação de uma classe dominante que controlava tanto a produção quanto a reprodução da ordem social no Brasil, em um processo de dependência econômica e estrutural com a Europa. Assim, a formação da sociedade brasileira, com seus desdobramentos sociais e raciais, é um reflexo direto das condições impostas pela colonização comercial.

Item: A